



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 8 de agosto de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.526 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 32 de 2018, dos quais 2.376 (94%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 150 (6%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, quatro de Minas Gerais, três da Bahia e um do Piauí. Um caso notificado em residente da Nigéria. (Tabela 1)

Entre os 1.649 casos prováveis, 1.573 residem no DF e 76 em outros estados, sendo a maioria de Goiás, três de Minas Gerais, três da Bahia e um do Piauí.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 32. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	5.049	2.435	-51,77	689	152	-77,94	2.587
Prováveis*	3.388	1.584	-53,25	502	77	-84,66	1.661

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 13/08/2018 (da SE 1 à 32 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 32 a distribuição percentual dos casos prováveis nas Regiões de Saúde (RAs) está da seguinte forma: Sudoeste (29%), Leste (25%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (8%), Sul (5%) e Central (3%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 32. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	86	45	-47,67
-Asa Norte	27	14	-48,15
-Asa Sul	27	6	-77,78
-Cruzeiro	5	4	-20,00
-Lago Norte	5	9	80,00
-Lago Sul	11	8	-27,27
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varão do Torto	4	3	-25,00
Centro-Sul	397	121	-69,52
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	126	44	-65,08
-Núcleo Bandeirante	8	6	-25,00
-Park Way	9	4	-55,56
-Riacho Fundo I	45	27	-40,00
-Riacho Fundo II	57	15	-73,68
-SCIA (Estrutural)	141	15	-89,36
-SIA	1	1	0,00
Leste	413	403	-2,42
-Itapoã	74	106	43,24
-Jardim Botânico	6	4	-33,33
-Paranoá	71	128	80,28
-São Sebastião	262	165	-37,02
Norte	738	339	-54,07
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	492	267	-45,73
-Sobradinho	114	38	-66,67
-Sobradinho II	105	28	-73,33
Oeste	518	145	-72,01
-Brazlândia	70	36	-48,57
-Ceilândia	448	109	-75,67
Sudoeste	681	450	-33,92
-Águas Claras	47	24	-48,94
-Recanto das Emas	121	66	-45,45
-Samambaia	254	203	-20,08
-Taguatinga	226	114	-49,56
-Vicente Pires	33	43	30,30
Sul	548	73	-86,68
-Gama	296	40	-86,49
-Santa Maria	252	33	-86,90
Em Branco	4	8	100,00
Não Classificados	3	0	-100,00
Total	3.388	1.584	-53,25

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 13/08/2018 (da SE 1 à 32 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 32 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,31%), entre 5 a 19 anos (24,24%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,08%) e crianças menores 5 anos (12,37%) – observa-se elevação nas notificações nesta faixa etária.

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3) em 2018, até a SE 32, verifica-se em algumas Regiões Administrativas, incidência compatível com o período, sendo os maiores índices acumulados registrados nas seguintes: Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Planaltina, Samambaia, Riacho Fundo I, Vicente Pires, Fercal, Brazlândia e Candangolândia.

As Regiões de Saúde Leste, Norte, Sudoeste e Sudoeste apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018. No mês de julho, observa-se manutenção ou redução da incidência, porém houve discreto aumento em relação ao mês de junho, nas Regiões de Saúde: Sul (Gama), Oeste (Ceilândia), Centro-Sul (Guará e Riacho Fundo II) e Central (Lago Sul).

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 32. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)									Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
Central	2,63	1,98	1,54	1,76	1,32	0,44	0,22	0,00	0,00	9,88
. Asa Norte	1,98	0,66	3,30	1,32	1,32	0,66	0,00	0,00	0,00	9,24
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	0,00	0,00	0,00	5,48
. Cruzeiro	2,31	0,00	0,00	4,63	2,31	0,00	0,00	0,00	0,00	9,25
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	0,00	2,45	0,00	0,00	0,00	22,05
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	2,62	0,00	0,00	20,94
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,59
Centro-Sul	3,04	4,86	7,90	8,51	8,81	1,52	2,13	0,00	0,00	36,77
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	15,55	10,37	0,00	0,00	0,00	0,00	46,65
. Guará	2,26	6,04	7,55	7,55	5,28	1,51	3,02	0,00	0,00	33,21
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	0,00	0,00	20,01
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	4,63	4,63	16,22	11,58	13,90	6,95	4,63	0,00	0,00	62,54
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	4,71	7,07	11,79	0,00	2,36	0,00	0,00	35,36
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	0,00	0,00	0,00	42,99
. SIA	0,00	34,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29
Leste	24,42	20,28	27,32	28,97	24,42	28,15	11,18	1,66	0,00	166,81
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	11,49	0,00	0,00	202,92
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	9,17	3,06	0,00	195,69
. São Sebastião	12,04	10,03	30,10	27,09	20,07	49,16	15,05	2,01	0,00	165,54
Norte	17,73	13,42	10,64	13,93	16,71	9,88	2,79	0,51	0,00	85,84
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	0,00	0,00	57,15
. Planaltina	30,00	22,62	16,23	20,16	25,08	11,80	4,43	0,49	0,00	131,29
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	7,46	11,73	8,53	1,07	0,00	0,00	40,52
. Sobradinho II	5,73	3,44	4,58	5,73	3,44	6,88	1,15	1,15	0,00	32,09
Oeste	3,64	2,73	4,73	7,09	4,37	1,82	2,00	0,00	0,00	26,37
. Brazlândia	10,20	5,83	7,29	14,58	11,66	1,46	1,46	0,00	0,00	52,47
. Ceilândia	2,70	2,29	4,36	6,03	3,33	1,87	2,08	0,00	0,00	22,65
Sudoeste	4,83	8,58	10,39	11,60	9,43	5,56	3,87	0,12	0,00	54,38
. Águas Claras	0,81	3,26	4,89	6,52	1,63	1,63	0,81	0,00	0,00	19,55
. Recanto das Emas	2,04	8,15	8,83	7,47	10,87	4,75	2,72	0,00	0,00	44,82
. Samambaia	8,46	14,38	14,38	21,14	16,49	7,61	3,38	0,00	0,00	85,84
. Taguatinga	5,20	7,20	8,40	6,80	5,60	6,00	6,00	0,40	0,00	45,60
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	9,87	5,64	5,64	0,00	0,00	60,60
Sul	1,32	2,31	4,62	5,61	4,95	2,64	2,64	0,00	0,00	24,11
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,14	3,07	3,68	0,00	0,00	24,55
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	8,58	3,58	2,15	1,43	0,00	0,00	23,60
Total DF	6,93	7,09	8,64	10,09	8,96	5,84	3,16	0,29	0,00	51,08

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 13/08/2018 (da SE 1 a 32 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 8 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

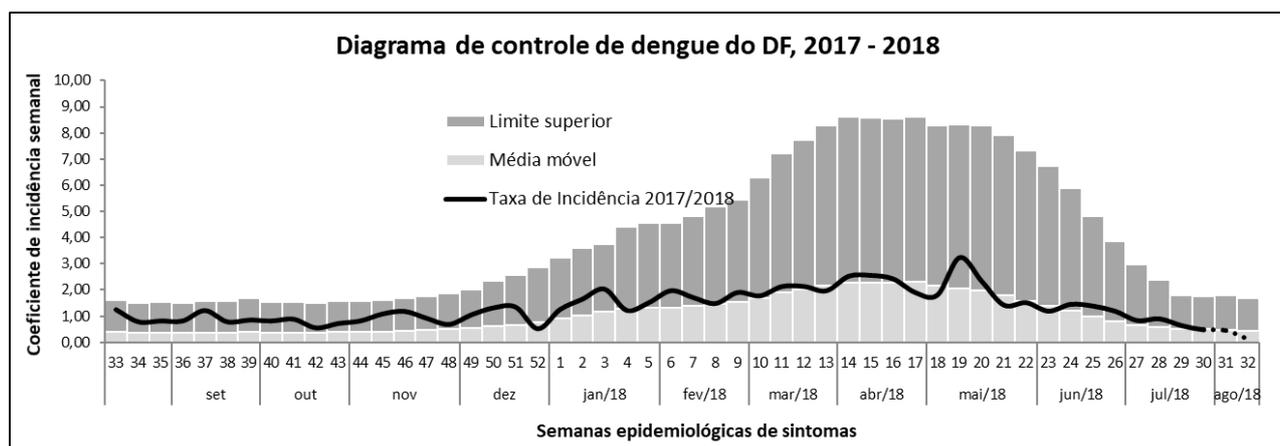
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a taxa de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 32 de 2018. (Figura 1)

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 13/08/2018 (da SE 33 de 2017 até a SE 32 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 32ª semana epidemiológica de 2017 até a 32ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 32 de 2018. No mesmo período em 2017 ocorreram 16 casos graves e dez óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **349 amostras** até a SE 32 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 118 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 32 de 2018, dos quais 105 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 13 (11%) de outros estados – sendo a maioria de Goiás, um da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 4)

Entre os 44 casos prováveis, 40 residem no DF e quatro em outros estados – dois de Goiás, um de Minas Gerais e um da Bahia.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 31. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	304	108	-64	56	13	-77	121
Prováveis *	107	42	-61	8	4	-50	46

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 13/08/2018 (da SE 01 a 32 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 42 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 32 de 2018, são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (14), **Leste** (8), **Norte** (8), **Centro-Sul** (6), **Sul** (1), **Oeste** (3) e **Central** (2). No mesmo período em 2017, foram notificados 107 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (32), Norte (18), Leste (17), Oeste (13), Sul (11), Centro-Sul (8) e Central (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de Febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 32. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	8	2	-75
-Asa Norte	3	1	-67
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	1	-67
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	6	-25
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	3	-50
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	17	8	-53
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	2	-33
-São Sebastião	13	3	-77
Norte	18	8	-56
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	7	5	-29
-Sobradinho	7	3	-57
-Sobradinho II	4	0	-100
Oeste	13	3	-77
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	13	3	-77
Sudoeste	32	14	-56
-Águas Claras	5	1	-80
-Recanto das Emas	2	3	50
-Samambaia	8	3	-63
-Taguatinga	14	6	-57
-Vicente Pires	3	1	-67
Sul	11	1	-91
-Gama	6	0	-100
-Santa Maria	5	1	-80
Em Branco	0	0	0
Total	107	42	-61

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 13/08/2018 (da SE 1 à 32 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 105 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 32 de 2018, dos quais 83 (78%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 23 (22%) residem em outros estados, sendo a maioria do estado de Goiás, dois da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 6).

Dentre os 33 casos prováveis, 27 residem no DF e seis residem em outros estados, sendo dois da Bahia e quatro de Goiás.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 31. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	174	83	-52	50	23	-54	105
Prováveis *	45	27	-40	18	6	-67	33

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 13/08/2018 (da SE 1 à 32 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 27 casos prováveis residentes no DF até a SE 32 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (13), **Centro-Sul** (4), **Norte** (3), **Central** (2), **Oeste** (2), **Sul** (2) e **Leste** (1). No mesmo período em 2017 foram notificados 45 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (16), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (6), Sul (4), Leste (2) e Oeste (1).

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 32. DF, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	6	2	-67
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	7	4	-43
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	4	300
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	2	1	-50
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
Norte	8	3	-63
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	1	2	100
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	1	2	100
Sudoeste	16	13	-19
-Águas Claras	1	0	-100
-Recanto das Emas	2	1	-50
-Samambaia	7	3	-57
-Taguatinga	4	8	100
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	4	2	-50
-Gama	2	1	-50
-Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	1	0	-100
Total	45	27	-40

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 13/08/2018 (da SE 1 a 32 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre Amarela

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 124 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 32 de 2018 (Tabela 8). Destes, 97 casos são de residentes no Distrito Federal e 27 de residentes em outros estados, em sua maior parte de Goiás.

Tabela 8 - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 32. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	76	97	28	26	27	4	124
Confirmados	1	1	0	1	0	-100	1
Descartados	75	95	27	25	26	4	121

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 13/08/2018 (da SE 01 a 32 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Dentre os 97 casos residentes no DF, 95 foram descartados, um foi confirmado e um está em investigação. O caso confirmado evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. Foram descartados 26 casos de residentes em outros estados e um está em investigação, residente de Goiás.

Elaboração: área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Revisão:

Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**

Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com